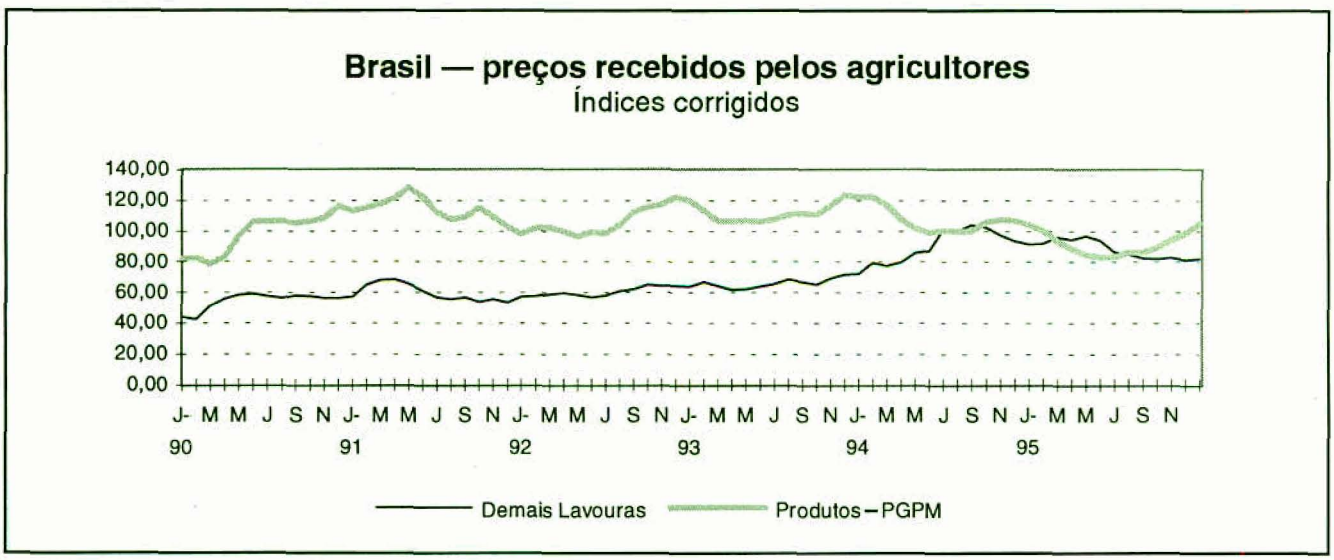
Brasil — índices de preços recebidos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Lavoura	Produtos - PGPM[1]	Demais lavouras	Produto animal	IPR
1990	0,002	0,002	0,001	0,002	0,002
1991	0,010	0,013	0,007	0,012	0,010
1992	0,112	0,141	0,079	0,121	0,114
1993	2,602	3,215	1,903	2,829	2,670
1994	70,490	73,192	66,860	70,140	70,348
1995	106,133	106,894	104,206	102,881	105,057
Dez.	8,935	11,109	6,471	8,927	8,913
Jan.-94	12,641	15,632	9,229	12,216	12,466
Fev.	18,735	22,305	14,478	16,425	17,879
Mar.	26,103	30,876	20,382	23,581	25,174
Abr.	35,845	40,526	29,942	33,022	34,806
Maio	50,354	53,874	45,587	46,378	48,890
Jun.	72,980	76,818	67,744	73,149	73,035
Jul.	97,452	97,111	97,989	96,121	96,984
Ago.	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000
Set.	103,089	101,389	105,745	101,000	102,362
Out.	109,073	110,509	106,613	108,407	108,848
Nov.	110,429	114,424	104,110	115,871	112,339
Dez.	109,175	114,836	100,499	115,512	111,387
Jan.-95	107,853	113,183	99,639	112,682	109,557
Fev.	106,896	110,407	101,215	107,540	107,190
Mar.	106,082	104,652	107,549	103,853	105,383
Abr.	104,519	101,611	108,367	102,424	103,866
Maio	103,289	97,682	111,640	100,989	102,563
Jun.	103,287	97,938	111,177	99,683	102,100
Jul.	102,833	101,049	104,418	101,294	102,382
Ago.	105,654	105,750	104,173	104,275	105,261
Set.	103,395	104,694	100,093	102,094	103,028
Out.	105,390	108,154	99,878	99,754	103,503
Nov.	111,026	116,162	102,015	101,119	107,605
Dez.	113,373	121,439	100,306	98,861	108,251
Jan.96	120,377	131,544	103,150	97,590	112,128

[1] Lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

Apesar de uma ligeira recuperação dos preços do café, a queda dos preços do cacau e da laranja frearam o dinamismo das "demais lavouras". A redução da área da safra de verão estimulou as cotações dos produtos amparados pela Política de Garantia de Preços Mínimos, apesar da intenção do governo de frear sua expansão. Neste ano o mercado externo se torna o fator de expansão dos preços.

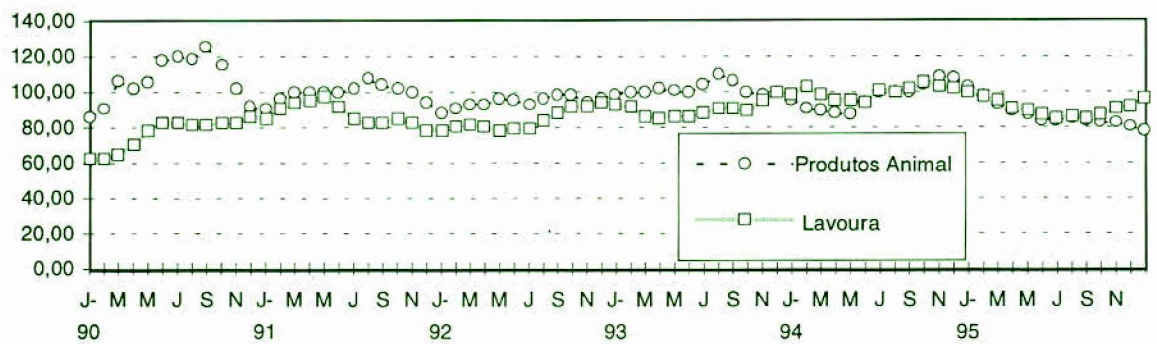


Brasil — índices de preços pagos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP-Brasil
1990	0,002	0,004	0,003	0,003	0,002	0,003	0,003
1991	0,014	0,017	0,015	0,014	0,011	0,016	0,015
1992	0,144	0,170	0,163	0,182	0,153	0,147	0,159
1993	2,914	3,062	3,184	3,380	3,260	3,012	3,113
1994	70,358	69,590	69,556	70,490	69,377	78,287	71,441
1995	107,525	111,208	105,203	118,388	101,834	193,854	125,843
Dez.	9,378	9,742	9,980	10,669	10,614	9,092	9,841
Jan. 94	13,349	13,584	13,563	14,884	14,413	14,122	13,942
Fev.	19,829	19,829	19,971	20,597	20,030	20,092	20,023
Mar.	28,745	27,081	27,860	27,645	26,890	27,251	27,504
Abr.	39,992	37,386	39,050	39,161	38,679	38,204	38,562
Maio	54,840	53,979	55,321	51,496	52,750	52,730	53,512
Jun.	76,375	78,219	79,235	72,629	79,833	73,444	76,666
Jul.	97,496	98,627	99,945	96,465	99,932	95,074	97,841
Ago.	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000
Set.	99,641	99,996	99,178	102,264	100,000	111,166	102,312
Out.	102,530	100,780	99,950	105,580	100,000	122,930	105,700
Nov.	104,794	103,058	100,304	108,168	100,000	134,784	109,203
Dez.	106,705	102,540	100,300	106,988	100,000	149,653	112,025
Jan. 95	106,309	103,892	100,812	108,949	100,000	112,025	115,412
Fev.	105,949	104,451	102,151	110,674	100,000	169,459	116,800
Mar.	106,465	106,425	102,645	114,138	100,000	181,424	120,150
Abr.	106,137	108,584	104,105	115,115	100,000	186,274	121,854
Maio	105,837	108,301	104,061	118,547	100,000	199,198	124,695
Jun.	106,078	108,852	104,211	119,210	100,000	206,690	126,297
Jul.	107,753	108,726	105,509	121,694	100,000	208,647	127,354
Ago.	108,083	110,113	105,743	121,743	100,000	208,023	127,667
Set.	108,690	113,447	106,736	122,312	100,000	209,282	129,069
Out.	109,066	118,036	107,876	121,906	107,336	211,619	131,988
Nov.	109,612	120,981	108,744	122,746	107,336	215,833	133,840
Dez	110,327	122,683	109,843	123,622	107,336	217,780	134,994
Jan. 96	111,230	124,795	110,551	124,575	107,336	222,214	136,724

Os preços das lavouras se recuperaram, enquanto as cotações dos produtos de origem animal se mantêm estagnadas. A explicação está na redução da safra de verão e na alta dos preços de cereais e oleaginosas nos mercados externos.

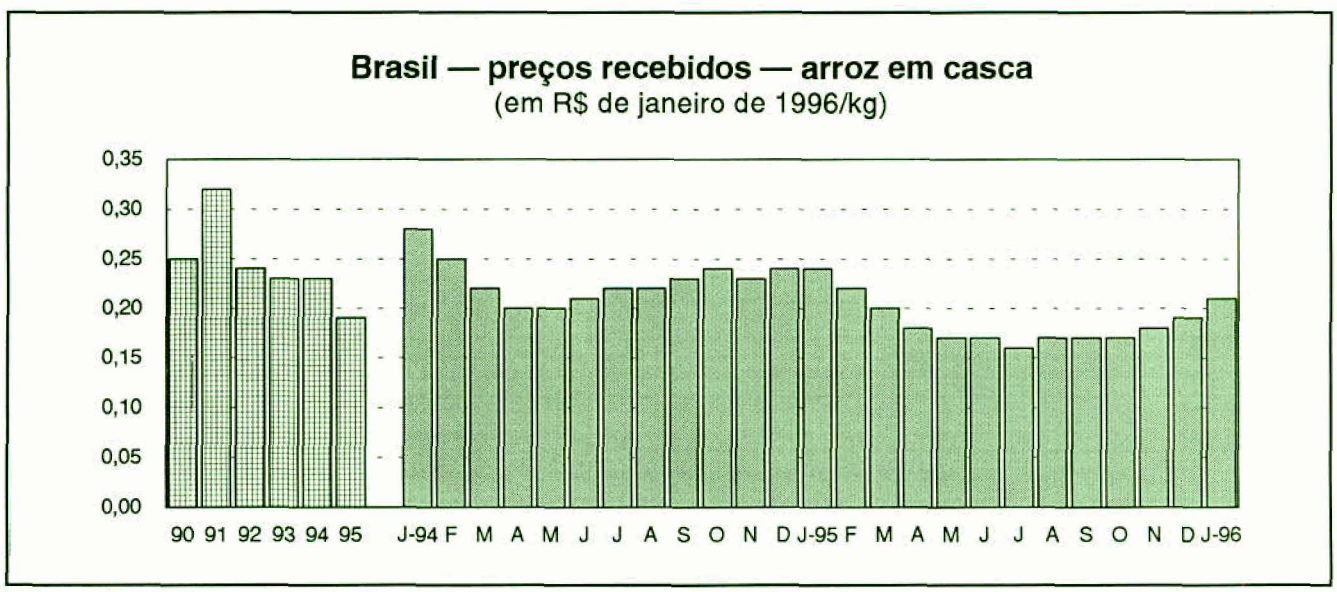
Brasil — preços recebidos pelos agricultores
Índices corrigidos



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de janeiro de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Algodão em caroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)
1990	0,49	0,42	0,25	0,33	0,39	16,41	0,65	14,26
1991	0,51	0,50	0,32	0,34	0,41	18,59	0,62	15,24
1992	0,45	0,35	0,24	0,25	0,27	18,41	0,53	15,82
1993	0,50	0,44	0,23	0,26	0,29	16,27	0,68	14,13
1994	0,51	0,40	0,23	0,33	0,46	17,10	1,21	14,58
1995	0,44	0,36	0,19	0,51	0,37	15,90	1,12	12,95
Dez.	0,45	0,44	0,27	0,23	0,24	21,05	0,73	14,80
Jan. 94	0,46	0,38	0,28	0,24	0,29	17,78	0,70	14,63
Fev.	0,51	0,33	0,25	0,25	0,44	17,62	0,78	15,86
Mar.	0,53	0,35	0,22	0,28	0,44	17,74	0,78	14,83
Abr.	0,54	0,32	0,20	0,28	0,56	16,80	0,82	15,21
Maio	0,56	0,34	0,20	0,29	0,48	18,89	1,07	15,05
Jun.	0,53	0,36	0,21	0,31	0,34	19,86	1,20	14,98
Jul.	0,52	0,39	0,22	0,33	0,39	18,69	1,76	14,78
Ago.	0,49	0,41	0,22	0,38	0,42	17,87	1,60	14,31
Set.	0,49	0,41	0,23	0,39	0,59	16,18	1,64	14,16
Out.	0,48	0,50	0,24	0,40	0,57	14,66	1,54	14,02
Nov.	0,48	0,51	0,23	0,42	0,52	14,68	1,37	13,51
Dez.	0,48	0,49	0,24	0,42	0,45	14,39	1,21	13,58
Jan. 95	0,49	0,46	0,24	0,45	0,45	15,28	1,13	13,19
Fev.	0,48	0,43	0,22	0,44	0,43	15,78	1,16	13,10
Mar.	0,48	0,33	0,20	0,47	0,40	17,92	1,25	12,86
Abr.	0,48	0,37	0,18	0,54	0,35	17,76	1,21	12,47
Maio	0,45	0,35	0,17	0,55	0,46	18,40	1,23	12,78
Jun.	0,42	0,35	0,17	0,57	0,56	16,94	1,12	12,73
Jul.	0,40	0,35	0,16	0,57	0,40	14,06	1,01	12,66
Ago.	0,39	0,31	0,17	0,55	0,25	14,39	1,05	12,95
Set.	0,40	0,32	0,17	0,47	0,21	14,24	1,02	13,00
Out.	0,43	0,34	0,17	0,46	0,18	14,28	0,99	13,71
Nov.	0,44	0,35	0,18	0,45	0,17	15,67	0,98	13,82
Dez.	0,46	0,35	0,19	0,43	0,16	15,11	0,93	13,93
Jan. 96	0,47	0,34	0,21	0,42	0,19	14,62	0,97	14,03

A redução na área plantada e conseqüente redução na produção esperada já se refletem no comportamento dos preços recebidos. Em janeiro de 1996 eles alcançaram o nível mais alto desde fevereiro do ano anterior.

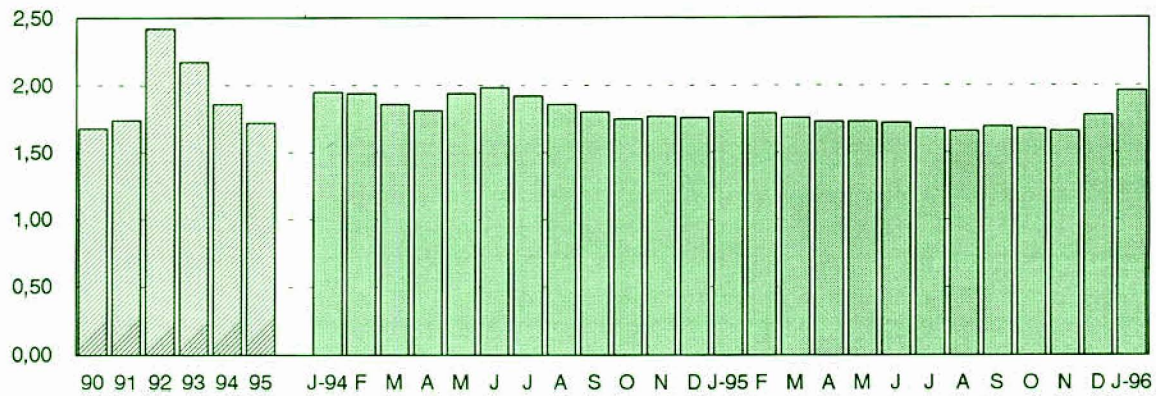


Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de janeiro de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)	Milho (kg)	Mandioca (raiz — t)	Soja (kg)	Tomate (kg)	Trigo (grão — kg)
1990	0,76	1,68	3,50	0,17	50,70	0,20	0,46	0,16
1991	0,75	1,74	2,69	0,18	60,72	0,25	0,39	0,16
1992	0,58	2,42	2,65	0,16	68,63	0,26	0,37	0,19
1993	0,73	2,17	2,10	0,17	68,11	0,26	0,35	0,18
1994	0,88	1,86	2,83	0,14	48,92	0,23	0,44	0,15
1995	0,53	1,72	2,85	0,12	68,69	0,16	0,42	0,15
Dez.	0,91	2,20	2,69	0,19	60,02	0,28	0,39	0,16
Jan. 94	0,91	1,95	3,25	0,18	58,87	0,27	0,48	0,16
Fev.	1,21	1,94	3,34	0,15	64,67	0,27	0,40	0,15
Mar.	1,48	1,86	2,97	0,14	54,46	0,24	0,40	0,14
Abr.	1,23	1,81	2,81	0,13	45,25	0,23	0,36	0,14
Maio	0,83	1,94	2,31	0,13	38,89	0,23	0,28	0,15
Jun.	0,64	1,98	2,22	0,13	37,35	0,24	0,22	0,15
Jul.	0,70	1,92	2,39	0,14	35,64	0,22	0,25	0,15
Ago.	0,64	1,86	2,35	0,14	45,70	0,21	0,43	0,15
Set.	0,63	1,80	2,64	0,13	46,96	0,21	0,72	0,15
Out.	0,82	1,75	2,93	0,14	46,49	0,20	0,72	0,15
Nov.	0,78	1,77	3,22	0,15	54,86	0,20	0,55	0,15
Dez.	0,70	1,76	3,55	0,15	57,92	0,20	0,45	0,16
Jan. 95	0,63	1,80	3,84	0,14	65,57	0,19	0,31	0,16
Fev.	0,63	1,79	3,22	0,12	67,94	0,19	0,40	0,16
Mar.	0,63	1,76	3,58	0,11	70,17	0,16	0,53	0,15
Abr.	0,59	1,73	3,56	0,11	67,86	0,15	0,62	0,15
Maio	0,55	1,73	3,20	0,11	71,02	0,14	0,63	0,15
Jun.	0,48	1,72	2,63	0,11	71,68	0,14	0,63	0,14
Jul.	0,46	1,68	2,30	0,11	69,81	0,15	0,33	0,13
Ago.	0,45	1,66	2,04	0,11	69,43	0,17	0,29	0,14
Set.	0,45	1,69	2,05	0,11	64,92	0,17	0,25	0,14
Out.	0,46	1,68	2,12	0,12	68,47	0,17	0,21	0,14
Nov.	0,47	1,66	2,07	0,13	67,99	0,19	0,28	0,16
Dez.	0,51	1,78	1,86	0,13	73,20	0,20	0,37	0,16
Jan. 96	0,58	1,96	1,75	0,14	75,43	0,22	0,42	0,16

Apesar do aumento da área plantada na safra de verão 1995/96, os preços do fumo em folha ensaiam uma recuperação em resposta às adversidades climáticas que devem prejudicar a produção.

Brasil — preços recebidos — fumo em folha
(em R$ de janeiro de 1996/kg)

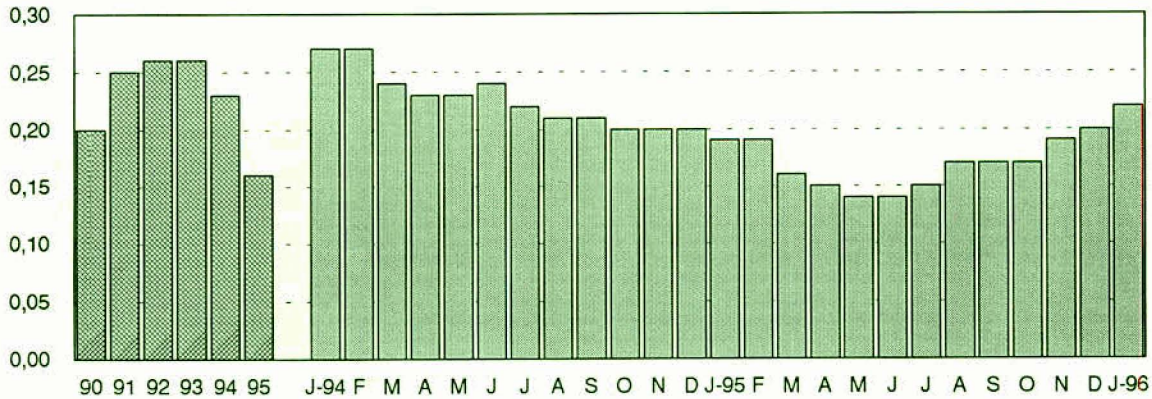


Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de janeiro de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta-do-reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)	Bezerro (até 1 ano — cab.)	Boi gordo p/ corte (1@)	Vaca leiteira de raça (cab.)
1990	0,66	0,24	1,18	0,18	0,32	161,81	32,97	793,82
1991	0,39	0,20	0,97	0,18	0,28	143,33	30,38	640,10
1992	0,41	0,22	0,80	0,16	0,23	130,62	28,99	547,83
1993	0,42	0,24	0,86	0,17	0,48	140,79	30,73	584,71
1994	0,33	0,25	1,39	0,21	0,31	162,33	29,83	731,67
1995	0,51	0,25	1,66	0,25	0,42	147,19	24,56	820,59
Dez.	0,13	0,23	0,92	0,17		136,54	31,64	585,91
Jan. 94	0,16	0,24	0,88	0,17	0,35	141,30	31,12	590,46
Fev.	0,31	0,25	0,82	0,19	0,32	140,82	28,67	571,22
Mar.	0,35	0,29	0,86	0,23	0,28	142,87	28,87	564,45
Abr.	0,30	0,29	1,30	0,23	0,29	144,18	28,22	581,51
Maio	0,35	0,26	1,55	0,23		145,41	25,07	624,25
Jun.	0,28	0,24	1,15	0,19		160,59	30,37	697,44
Jul.	0,37	0,22	1,57	0,18		168,04	28,11	743,43
Ago.	0,33	0,22	1,66	0,16		174,93	28,95	788,40
Set.	0,32	0,23	1,64	0,19		177,35	28,64	825,03
Out.	0,41	0,24	1,76	0,22		185,63	32,90	889,37
Nov.	0,39	0,23	1,79	0,24		184,92	34,62	930,53
Dez.	0,41	0,24	1,71	0,24		181,93	32,39	973,95
Jan. 95	0,41	0,25	1,59	0,24	0,59	172,38	28,56	921,11
Fev.	0,46	0,25	1,63	0,26	0,43	171,33	27,66	910,03
Mar.	0,44	0,25	1,70	0,27	0,49	164,35	26,39	881,14
Abr.	0,46	0,26	1,83	0,27	0,00	155,46	24,75	835,17
Maio	0,49	0,25	1,72	0,25	0,60	147,94	23,44	814,64
Jun.	0,71	0,25	1,71	0,24		137,10	22,21	783,98
Jul.	0,79	0,24	1,62	0,23		131,18	22,81	776,88
Ago.	0,56	0,23	1,58	0,23		131,35	23,58	765,58
Set.	0,47	0,23	1,63	0,24		130,95	23,01	758,59
Out.	0,31	0,24	1,60	0,26		129,83	23,14	758,83
Nov.	0,21	0,24	1,57	0,25		127,73	23,39	737,74
Dez.	0,18	0,25	1,51	0,24		123,51	22,14	728,22
Jan. 96	0,23	0,26	1,51	0,23	0,58	119,44	21,25	709,37

A redução da área plantada e o desempenho das cotações externas se refletem no movimento dos preços da oleaginosa, que entretanto ainda se encontram em níveis inferiores aos vigentes no início de 1994.

Brasil — preços recebidos — soja em grão
(em R$ de janeiro de 1996/kg)



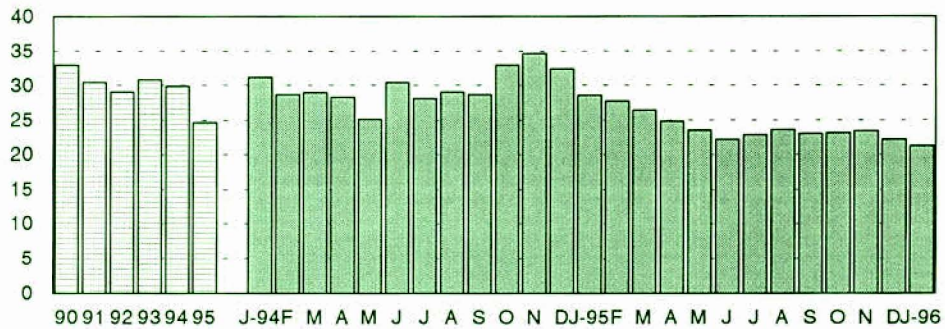
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de janeiro de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Vaca leiteira comum (cab.)	Suíno para corte (15kg)	Frango/galinha corte (kg)	Leite (l)	Lã (15kg)	Ovos (dúzia)	Mel de abelha (l)	Boi magro (cab.)
1990	487,09	19,71	1,43	0,33	29,48	0,89	3,31	303,04
1991	400,22	18,85	1,22	0,31	17,41	0,77	3,88	261,98
1992	341,64	16,33	1,07	0,29	27,57	0,75	2,50	243,94
1993	363,73	18,25	1,08	0,31	22,90	0,84	2,60	255,75
1994	444,69	16,79	1,03	0,27	27,17	0,79	3,02	286,04
1995	461,17	15,61	0,85	0,29	34,66	0,65	5,12	257,31
Dez.	368,97	19,59	1,12	0,27	20,70	0,70	2,70	264,67
Jan. 94	370,89	17,25	1,10	0,25	23,26	0,71	2,58	260,12
Fev.	365,74	15,57	1,02	0,25	21,66	0,74	2,38	253,70
Mar.	358,94	15,49	0,99	0,24	22,21	0,77	2,42	260,60
Abr.	359,23	14,14	0,97	0,24	23,65	0,79	2,45	263,32
Maio	389,72	14,05	0,97	0,27	24,62	0,79	2,67	246,63
Jun.	420,41	15,59	0,96	0,26	25,03	0,80	2,85	279,12
Jul.	453,19	16,60	1,07	0,29	28,18	0,93	3,12	290,24
Ago.	485,36	16,58	1,05	0,30	27,89	0,90	3,29	300,58
Set.	497,70	17,63	0,97	0,30	30,19	0,81	3,37	303,59
Out.	528,30	18,74	1,01	0,30	33,46	0,72	3,57	318,90
Nov.	543,86	19,40	1,10	0,30	32,32	0,75	3,66	330,21
Dez.	562,94	20,45	1,14	0,30	33,50	0,76	3,93	325,47
Jan. 95	526,55	19,94	1,10	0,31	35,41	0,77	4,50	299,65
Fev.	513,07	18,48	0,97	0,29	33,71	0,73	4,68	299,27
Mar.	493,54	17,36	0,86	0,29	34,60	0,68	4,80	285,28
Abr.	508,61	16,30	0,81	0,29	34,18	0,66	4,90	267,32
Maio	462,96	15,23	0,80	0,30	34,85	0,64	5,17	254,38
Jun.	430,17	14,12	0,78	0,29	33,50	0,65	5,41	238,43
Jul.	425,36	13,61	0,79	0,29	33,87	0,61	5,42	233,37
Ago.	420,82	13,71	0,83	0,28	34,41	0,61	5,37	232,68
Set.	416,95	13,76	0,81	0,29	35,52	0,58	5,47	230,41
Out.	413,69	13,53	0,75	0,27	36,58	0,57	5,44	232,30
Nov.	406,44	13,36	0,76	0,27	30,02	0,58	5,36	230,16
Dez.	400,15	13,19	0,79	0,26	27,16	0,59	5,06	226,21
Jan. 96	393,06	12,96	0,79	0,26	26,55	0,61	5,21	216,96

Fonte dos dados primários, brutos: empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais.
Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas — IBRE/FGV.
[1]Lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

A safra e a timidez da demanda impediram uma recuperação dos preços do boi gordo.

Brasil — preços recebidos — boi gordo para corte
(em R$ de janeiro de 1996/15kg)



MARIA JOSÉ C. MONTEIRO